

Salvador, 25 de julho de 2017.

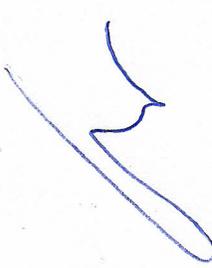
À Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público da ALBA
(Assembleia Legislativa da Bahia).

Deputada Estadual Fabíola Mansur

A ausência de uma política de recomposição da inflação nos dois últimos anos resulta, hoje, em uma desvalorização de 30,5% do salário docente. Apenas em 2016, um docente Auxiliar A, deixou de receber R\$ 7.962,79. Um Assistente A teve como perda R\$ 10.776,57. Em um professor Adjunto A o impacto no bolso foi de R\$ 14.224,59. No Titular A, o prejuízo acumulado pela inflação foi de R\$ 16.857,28. Já o Pleno deixou de receber 21.849,54. Os cálculos são da Adufs, baseado em dados do DIEESE.

O Fórum das ADs compreende que o diálogo entre os representantes do Governo e do Movimento Docente é um ponto de partida fundamental para o início da negociação.

Pauta de reivindicações:

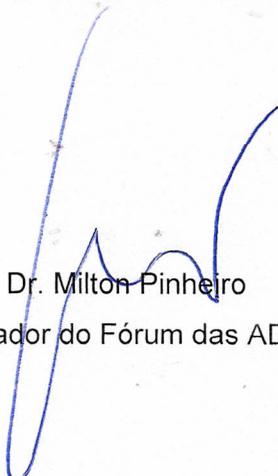
- 
1. Destinação de no mínimo, 7% da Receita Líquida de Impostos (RLI) do Estado da Bahia para o orçamento anual, com revisão do percentual a cada dois anos e de tal forma que o orçamento do ano não seja inferior ao executado no ano anterior e que seja assegurada a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das Universidades Estaduais da Bahia. O orçamento deve garantir o cumprimento dos direitos trabalhistas, as condições de trabalho e estudo no âmbito da UEFS, UESB, UESC e UNEB;
 2. Reposição integral da inflação 2015-2016, em uma única parcela, com índice igual ou superior ao IPCA;
 3. Reajuste de 11% no salário base dos docentes para garantir a política de recuperação salarial;
 4. Cumprimento dos direitos trabalhistas dos docentes, a exemplo das promoções na carreira, progressões, adicional de insalubridade, mudança de regime de trabalho, reimplantação da licença sabática, conforme o estabelecido no Estatuto do Magistério Superior Público das Universidades do Estado da Bahia – Lei 8.352/2002;

5. Ampliação e desvinculação de vaga/classe do quadro de cargos de provimento permanente do Magistério Público das Universidades do Estado da Bahia.

Considerando a grave conjuntura que determina à urgência das reivindicações e a necessidade do processo de negociação entre o Movimento Docente e o Governo do Estado da Bahia tenha início, solicitamos a abertura de uma audiência pública visando o amplo debate acerca do tema.

Nesta perspectiva, aguardamos o agendamento em caráter de urgência por Vossa Senhoria.

Respeitosamente,



Prof. Dr. Milton Pinheiro
Coordenador do Fórum das ADs